UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEATRO
DOUTORADO EM TEATRO

ISMAEL SCHEFFLER

O LABORATÓRIO DE ESTUDO DO MOVIMENTO E O PERCURSO DE FORMAÇÃO DE JACQUES LECOQ

Vol. 1

FLORIANÓPOLIS
2013

ISMAEL SCHEFFLER

O LABORATÓRIO DE ESTUDO DO MOVIMENTO E O PERCURSO DE FORMAÇÃO DE JACQUES LECOQ

Vol. 1

Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Teatro, no Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor em Teatro.

Orientador: Prof. José Ronaldo Faleiro, Dr.

FLORIANÓPOLIS

2013

S316l

Scheffler, Ismael
O laboratório de estudo do movimento e o percurso de formação de Jacques Lecoq / Ismael Scheffler. – 2013.
2 v. (591 p.) : il. ; 21 cm

Orientador: José Ronaldo Faleiro
Bibliografia: p. 496-509
Tese (doutorado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Programa de pós-graduação em Teatro, Florianópolis, 2013.

1. Teatro francês. I. Lecoq, Jacques. II. Faleiro, José Ronaldo. III. Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Teatro. IV. Título

CDD: 842 – 20.ed.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UDESC

ISMAEL SCHEFFLER

O LABORATÓRIO DE ESTUDO DO MOVIMENTO E O PERCURSO DE FORMAÇÃO DE JACQUES LECOQ

Vol. 1 e 2

Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Teatro, no Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Teatro.

Banca Examinadora

Orientador: _____
Prof. Dr. José Ronaldo Faleiro
Universidade do Estado de Santa Catarina

Membro:_____
Profa. Dra. Inês Marocco
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Membro:_____
Profa. Dra. Nara Keiserman
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Membro:_____
Prof. Dr. Milton de Andrade
Universidade do Estado de Santa Catarina

Membro:_____
Prof. Dr. Valmor Beltrame
Universidade do Estado de Santa Catarina

Florianópolis, 4 de março de 2013.

Dedicado a Aline, com carinho. E a meu filho Joaquim, que deu seus primeiros passos em Paris.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES pela bolsa sanduíche PSDE que possibilitou o estágio de pesquisa junto a *Université de la Sorbonne Nouvelle Paris III*, no ano de 2012, e ao professor Dr. Arnaud Rykner, do *Institut d'Études Théâtrales* e do *Institut de Recherche en Études Théâtrales.*

À Universidade Tecnológica do Paraná, que permitiu que me dedicasse exclusivamente ao doutorado pelo período de dois anos e meio.

Agradeço ao professor José Ronaldo Faleiro, pela orientação na pesquisa e dicas sobre Paris, às secretárias do PPGT, Sandra Maria de Lima Siggelkow, exemplo de dedicação e acolhimento, e Francini Rensi Schmitz, bem como aos professores do PPGT.

Aos membros da banca de defesa, ao coordenador do PPGT professor Stephan Baumgärtel, a professora Lidia Kosovski (UNIRIO) que participou da banca de qualificação contribuindo também para esta pesquisa.

Aos professores do Laboratório de Estudo do Movimento da *École Internationale de Théâtre Jacques Lecoq*, Pascale Lecoq e Krikor Belekian, pelo aprendizado, pela disponibilidade e pelas enriquecedoras entrevistas que permitiram com que minha experiência vivida no LEM tenha sido ampliada.

Ao sr. Jean Ghislain d'Eudeville, Presidente da Associação Marcel Jousse, e ao sr. Alain Mazas, membro da Associação e ex-aluno de Lecoq no LEM, pelos materiais fornecidos e pela memorável entrevista com o sr. Mazas.

Aos meus colegas de doutorado, especialmente Cláudia Müller Sachs cuja troca de informações, devaneios partilhados e conversas revigorantes perpassaram os quatro anos da pesquisa.

A todos meus colegas do LEM com quem muito aprendi, em especial, a Laura Bulzaga (Itália), Annalisa Cima (Itália), Marie-Theres Preitshopf (Aústria) e Daniela Guillod (Suiça). Particularmente, agradeço o apoio de Eduardo Camino Solis (Peru), Carine Filloux (França) e Antoine Blanchet (França), que também me acompanhou durante as entrevistas, que muito contribuiram em minhas reflexões. Também sou grato a Lizet Chavez Prado (Peru), aluna do segundo ano do curso de formação de atores (2010-2011), que por nossas conversas permitiu ampliar as reflexões para além do LEM.

Ao apoio e incentivo de minha família, ao apoio financeiro de meu sogro Antônio Gonçalves dos Santos que generosamente contribuiu para nossa primeira estadia na França.

Aos amigos que auxiliaram em traduções, aos amigos de diferentes áreas com quem pude buscar esclarecimentos práticos ou conceituais, em especial a Luiz Adriano Borges pela rica troca de ideias, a Jonathan Wolter e Aline pelo auxílio na revisão desta tese, aos amigos que tiveram ouvidos atentos a minhas reflexões entusiasmadas, aos que deram incentivo, encorajamento e consolo em toda a jornada no Brasil e na França, e aos que tornaram nossa vida em Paris mais brilhante com suas visitas.

A Ana Wegner, que dividiu seus conhecimentos sobre Paris, me ajudando a descobrir novos universos.

Aos amigos brasileiros feitos na Europa, com quem pudemos ter bons momentos e entender mais da cultura francesa, especialmente a Ana Paula Luz Rodrigues e Élcio Rodrigues dos Santos Júnior e a pequena Beatrice, cuja amizade tornou a experiência francesa muito especial.

A Aline, cujo amor, força e apoio transcendem qualquer tentativa de expressar minha gratidão.

A Joaquim, por vir a este mundo.

RESUMO

SCHEFFLER, Ismael. *O Laboratório de Estudo do Movimento e o percurso de formação de Jacques Lecoq*. 2013. 591 f. Tese (Doutorado em Teatro) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Teatro, 2013.

A presente pesquisa tem como foco o Laboratório de Estudo do Movimento (LEM), ligado à Escola Internacional de Teatro Jacques Lecoq, em Paris, França. Como forma de identificar fundamentos do LEM, é proposto um estudo histórico do percurso de formação de Jacques Lecoq, observando os contextos pedagógicos e artísticos em que esteve inserido que foram determinantes para a elaboração de sua pedagogia. São examinados diferentes períodos: a formação, na Escola do Polo de Bagatelle, como monitor de Educação Física e em fisioterapia, durante a II Guerra Mundial, e os meses de refúgio, no final da guerra, com o grupo *Les Aurochs* (1941 a 1944); os cursos na Associação *Travail et Culture* (TEC) durante a Liberação e a incursão pelo interior da França com *Les Compagnons de La Saint-Jean* (1944 a 1945); e o início no teatro profissional junto a trupe *Les Comédiens de Grenoble* (1945 a 1947). O estudo explora também as experiências docentes de Lecoq anteriores à criação do LEM, considerando quatro instituições: a Associação *Éducation par le Jeu Dramatique* (EPJD) (1947 a 1948); o Teatro Universitário de Pádua e a Escola do Piccolo Teatro de Milão, na Itália (1948 a 1953); a criação, em Paris, de sua escola de teatro (a partir de 1956), enfocando especialmente nos primeiros vinte anos de sua existência, até a criação do LEM (em 1976), e analisando diversos aspectos relacionados a pedagogia de Lecoq. A pesquisa apresenta informações históricas da criação do LEM, da experiência de Lecoq como professor na Escola de Arquitetura – Unidade Pedagógica n. 6 (UP6) (entre 1969 a 1988), à contribuição de Krikor Belekian, cofundador do LEM, e de Pascale Lecoq. Dedica-se a observar diferentes aspectos da estrutura, do programa e da metodologia aplicados no ano letivo de 2010-2011. Por fim, são analisados alguns fundamentos da pedagogia de Lecoq presentes no LEM, apurados a partir do estudo da trajetória de Lecoq sobreposta à prática por mim vivenciada como aluno do LEM (2010-2011): o Método Natural de Educação Física, de Georges Hébert; os princípios da *éducation nouvelle*; a máscara; o mimo; e a Antropologia do Gesto, de Marcel Jousse. O estudo é realizado a partir de revisão historiográfica, de história oral, de pesquisa de campo, de análise documental, de estudo conceitual e teórico. A pesquisa demonstra que a pedagogia do LEM é resultante de um processo de articulação e enriquecimento de diferentes influências recebidas por Jacques Lecoq, conduzindo a uma proposta pedagógica de ensino da Arte.

PALAVRAS-CHAVE: Jacques Lecoq; história do teatro francês; pedagogia de artes*; design* cênico; teatro.

RÉSUMÉ

SCHEFFLER, Ismael. *Le Laboratoire d'Étude du Mouvement et le parcours de formation de Jacques Lecoq*. 2013. 591 f. Thèse (Doctorat en Théâtre) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Teatro, 2013.

Cette recherche porte sur l'étude du Laboratoire d'Étude du Mouvement (LEM) de l'École internationale de théâtre Jacques Lecoq à Paris. Afin d'identifier les principes fondamentaux du LEM, ce travail propose une étude historique du parcours de formation de Jacques Lecoq, en observant les contextes pédagogiques et artistiques dans lesquels il s'est introduit et qui ont joué un rôle déterminant dans l'élaboration de sa pédagogie. On analysera ainsi différentes périodes : la formation à l'École du pôle de Bagatelle, en tant que moniteur d'éducation physique et de kinésithérapie pendant la Seconde Guerre mondiale et, à la fin de la guerre, les mois de refuge avec le groupe *Les Aurochs* (de 1941 à 1944) ; les cours de l'Association *Travail et Culture* (TEC) durant la Libération et l'excursion à travers la campagne française avec *Les Compagnons de la Saint-Jean* (de 1944 à 1945) ; les débuts du théâtre professionnel avec la troupe *Les Comédiens de Grenoble* (de 1945 à 1947). L'étude explore également les expériences doctorales de Lecoq avant la création du LEM, en prenant en compte quatre institutions : l'Association *Éducation par le Jeu Dramatique* (EPJD) (de 1947 à 1948) ; le Théâtre universitaire de Padoue et l'École du *Piccolo Teatro* de Milan en Italie (de 1948 à 1953) ; la création à Paris de son école d'art dramatique (à partir de 1956), plus particulièrement pendant les vingt premières années de son existence jusqu'à la création du LEM (en 1976), en analysant les divers aspects de la pédagogie de Lecoq. L'étude présente des informations historiques quant à la création du LEM, à l'expérience de Lecoq en tant que professeur à l'École d'architecture - Unité pédagogique n. 6 (UP6) (entre 1969 et 1988), à la contribution de Krikor Belekian co-fondateur du LEM, et de Pascale Lecoq. Il s'agit d'observer les différents aspects de la structure, du programme et de la méthodologie suivis lors de l'année scolaire 2010-2011. Enfin, on analyse quelques éléments fondamentaux de la pédagogie de Lecoq au LEM à partir de l'étude de la trajectoire de Lecoq en comparaison avec mon expérience comme élève du LEM (de 2010 à 2011) : la Méthode naturelle d'éducation physique de Georges Hébert ; les principes de l'*éducation nouvelle* ; le masque ; le mime ; et l'Anthropologie du geste de Marcel Jousse. L'étude est menée à partir d'une révision historiographique, d'histoire orale, de recherche de terrain, d'analyse documentaire, d'étude conceptuelle et théorique. L'étude démontre que la pédagogie du LEM est le résultat d'un processus d'articulation et d'enrichissement de diverses influences reçues par Jacques Lecoq, conduisant à une approche pédagogique pour l'enseignement de l'art.

MOTS-CLÉS : Jacques Lecoq ; histoire du théâtre français ; pédagogie de l'art ; scénographie; théâtre.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Vestimentas para a prática do Método Natural, conforme prescrito por Hébert. Moças praticando salto à distância e rapazes correndo na neve... 42

Figura 2 - Cena do espetáculo *Oitocentos metros* 61

Figura 3 - Vista da *La Tour des Chiens* 130

Figura 4 - Coro com máscara de *L'Exode*, com *Les Comédiens de Grenoble* 137

Figura 5 - Análise do movimento do andar. Cronofotografia de Étiénne-Jules Marey, de 1887..... 265

Figura 6 - Estruturas portáteis 289

Figura 7 - Percurso pela instalação que condiciona fisicamente a determinadas paixões 311

Figura 8 - Dois modelos resultantes do exercício "tubo de cores"..... 317

Figura 9 - Uma sequência do nascer do sol 319

Figura 10 - Equilíbrio do platô 324

Figura 11 - Equilíbrio do platô: quando um é igual a muitos 325

Figura 12 - Exemplos de equilíbrio simétrico, equilíbrio com variações de peso e tamanho, equilíbrio com variação de tamanho, peso e posição..... 328

Figura 13 - Um dos trabalhos de composição no cubo. Vista das cinco faces abertas.. 332

Figura 14 - Diferentes exemplos de composições no cubo..... 332

Figura 15 - Diferentes composições com objetos 334

Figura 16 - Um processo de criação. Dois corpos formando um só 351

Figura 17 - Um processo de criação. Forma dinâmica construída sobre o corpo 351

Figura 18 - Um processo de criação. Formas dinâmicas no espaço 352

Figura 19 - Um processo de criação. Forma dinâmica 352

Figura 20 - Um processo de criação. Forma dinâmica habitável 353

Figura 21 - Lançamento do disco a partir de obras de arte antigas. Croquis de Paul Bellugue 382

Figura 22 - Tapeçaria *À mon seul désir* 385

Figura 23 - Diagramas. *Levantar com impulso*, de Hébert. *Levantar/ carregar*, de Lecoq 392

Figura 24 - Diagramas de Hébert: exemplos de puxar e empurrar 395

Figura 25 - Detalhe de amarra na imobilização do bastão no ar 398

Figura 26 - Esboço do exercício de imobilização com barbante dos bastões em pé sobre a mesa 399

Figura 27 - "Tricotagem" sobre a estruturados bastões 399

Figura 28 - À direita: Vestimenta da pesquisa dos gráficos de Marey. Centro: Gráfico do andar de Marey (possível perceber o movimento da ondulação da cabeça no andar). À esquerda: Jacques Lecoq 403

Figura 29 - Da esquerda à direita: Máscara nô, Ko-Omote (início do século XV); Máscara Dan, Costa do Marfin; Máscara neutra de Amleto Sartori 434

Figura 30 - Exploração de uma grande estrutura a partir de fora e de dentro dela..... 439

Figura 31 - Diferentes formas de pequenos modelos de estruturas 441

Figura 32 - Vista parcial do painel de pinturas do rosto. Observa-se diferentes tipos de “escritas”..... 443

Figura 33 - Alguns trabalhos resultantes das colagens de rostos 444

Figura 34 - Quatro modelos diferentes da máscara na meia caixa 445

Figura 35 - Quatro possibilidades de uso de uma mesma máscara dinâmica 447

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

AA	*Architecture d'Aujourd'hui* [Revista Arquitetura de Hoje]
APEM	*Association Pour l'Étude du Mouvement* [Associação para o Estudo do Movimento]
BnF	*Bibliothèque Nationale de France* [Biblioteca Nacional da França]
CGEGS	*Commissariat général à l'Éducation générale et aux sports* [Comissariado Geral para a Educação Geral e para os Esportes]
CGT	*Confédération Générale du Travail* [Confederação Geral do Trabalho]
CIC	*Culture et Iniciation Cinématographique* [Cultura e Iniciação Cinematográfica]
CID	*Culture par l'Initiation Dramatique* [Cultura para a Iniciação Dramática]
CREGS	*Centres Régionaux d'Education Générale et Sportive* [Centros Regionais de Educação Geral e Esportiva]
EGS	*Éducation Générale et Sportive* [Educação Geral e Esportiva]
ENSA	*Écoles Nationales Supérieures d'Architecture* [Escolas Nacionais Superiores de Arquitetura]
ENSAPLV	*École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris La Villette* [Escola Nacional Superior de Arquitetura de Paris La Villette]
ENSBA	*École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris* [Escola Nacional Superior das Belas Artes de Paris]
EPJD	*Éducation Par le Jeu Dramatique* [Educação pelo Jogo Dramático]
EPS	*Education Physique et Sportive* [Educação Física e Esportiva]
LEM	*Laboratoire d'Étude du Mouvement* [Laboratório de Estudo do Movimento]
SGJ	*Secrétariat Général à la Jeunesse* [Secretariado Geral para a Juventude]
STAPS	*Sciences et Techniques des Activités Physiques et Sportives* [Ciências e Técnicas das Atividades Físicas e Esportivas]
TEC	*Association Travail e Culture* [Associação Trabalho e Cultura]
TNP	*Théâtre National Populaire* [Teatro Nacioanl Popular]
UP6	*Unité Pédagogique d'Architecture nº 6* [Unidade Pedagógica n. 6]
UPA	*Unités Pédagogiques d'Architecture* [Unidades Pedagógicas de Arquitetura]

SUMÁRIO

VOLUME 1

INTRODUÇÃO 15

1 A FORMAÇÃO DE JACQUES LECOQ: DA EDUCAÇÃO FÍSICA AO TEATRO 29

1.1 A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E EM FISIOTERAPIA 33

1.1.1 A importância da educação física no ensino escolar: a proposta do Comissariado Geral para a Educação Geral e para os Esportes 35

1.1.2 A problemática da juventude durante a Ocupação: o trabalho do Secretariado Geral para a Juventude 46

1.1.3 A Escola de Bagatelle e Jean-Marie Conty 57

1.2 *OS AROUQUES*: UMA VIDA ALTERNATIVA 67

1.3 TEC: ASSOCIAÇÃO TRABALHO E CULTURA 73

1.3.1 Estrutura, objetivos e dirigentes do TEC 73

1.3.2 Atividades do TEC 84

1.3.2.1 Cooperativa e Escola de Espectadores 85

1.3.2.2 Serviço de Difusão e de Propaganda 86

1.3.2.3 Centro de Cultura Popular 93

1.3.3 Jean-Marie Conty e o TEC 99

1.4 JEAN SERRY E *OS COMPANHEIROS DA SÃO JOÃO* 102

1.5 O TEATRO E *OS ATORES DE GRENOBLE* 119

1.5.1 Experiências de Jean Dasté antes de Grenoble 119

1.5.2 A Companhia *Os Atores de Grenoble* 124

2 EXPERIENCIAS DOCENTES DE LECOQ E A ESCOLA DE PARIS 151

2.1 EPJD: *EDUCAÇÃO PELO JOGO DRAMÁTICO* 152

2.1.1 Outras referências sobre a EFJD e influências de Conty 168

2.1.1.1 A amizade de Conty com Gurdjieff 170

2.1.1.2 Robert Desoille e o sonho acordado 173

2.1.1.3 Maurice Martenot e o relaxamento 175

2.1.2 A dança no TEC e na EPJD 181

2.2 O TEATRO UNIVERSITÁRIO DE PÁDUA 184
2.3 A ESCOLA DO PICCOLO TEATRO DE MILÃO 192
2.4 A CRIAÇÃO DA ESCOLA EM PARIS E SEUS PRIMEIROS 20 ANOS 197
2.4.1 A Escola de Mimo: Formação do Ator 199
2.4.2 De um curso a uma Escola 207
2.4.3 A internacionalização da Escola 210
2.4.4 Do programa inicial de ensino 214
2.4.5 A geodramática 221
2.4.6 A multiculturalidade e o fundo comum 223
2.4.7 A disponibilidade como uma neutralidade 227
2.4.8 Formação abrangente 229
2.4.9 O princípio dos cinco anos 237
2.4.10 A questão do reconhecimento 238
2.4.11 Refinamento conceitual 239
2.4.12 *Le Central*: uma sede própria para a escola 244

VOLUME 2
3 O LABORATÓRIO DE ESTUDO DO MOVIMENTO 247
3.1 O INGRESSO DE LECOQ NA ESCOLA DE ARQUITETURA 247
3.2 O ENSINO DE CENOGRAFIA NA UP6 E AS DISCIPLINAS DE LECOQ 254
3.2.1 Laboratório de Estudo do Movimento 261
3.2.2 Laboratório de Arquitetura Dramática 269
3.3 MEMORIAIS DA ESCOLA DE ARQUITETURA 278
3.4 KRIKOR BELEKIAN E A CRIAÇÃO DO LEM 288
3.5 A PARTICIPAÇÃO DE PASCALE LECOQ 297
3.6 ESTRUTURA E PROGRAMA DO LEM 301
3.6.1 A estrutura do LEM na sessão 2010-2011 303
3.6.2 O programa 304
3.7 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGRAMA E A METODOLOGIA DO LEM 307
3.7.1 Paixões e estados 308
3.7.2 Cores 314
3.7.3 Luz, sombra e contraste 318

3.7.4 Ponto fixo e equilíbrio 322
3.7.5 Tensão, assimetria e composição 326
3.7.6 Essencialização 335
3.7.7 Mecânica, dinâmica e poética: pontuações sobre neutralidade e economia 338
3.7.8 Considerações sobre a Bauhaus 343
3.7.9 O projeto final 346

4 FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS 354
4.1 CORRELAÇÕES ENTRE O MÉTODO NATURAL, DE HÉBERT, E A PEDAGOGIA LECOQUIANA 355
4.1.1 Georges Hébert e a constituição do Método Natural 356
4.1.2 Princípios e fundamentos didáticos comuns entre Hébert e Lecoq 364
4.1.2.1 A centralidade do movimento 365
4.1.2.2 O fascínio pela natureza 366
4.1.2.3 O estado de descoberta 371
4.1.2.4 O anticientificismo, a via negativa e a produção de conhecimento 373
4.1.2.5 O princípio do mínimo para o máximo, o belo e os sentidos 378
4.1.2.6 A polivalência do ensino 388
4.1.3 Análise do movimento no LEM 390
4.1.3.1 Os movimentos de puxar e empurrar 391
4.1.3.2 O andar 400
4.2 A PRESENÇA DE PRINCÍPIOS DA *ÉDUCATION NOUVELLE* NO LEM 406
4.3 DA MÁSCARA DE COPEAU ÀS ESTRUTURAS DINÂMICAS DO LEM 425
4.3.1 A máscara neutra: histórico e finalizade no LEM 426
4.3.2 As estruturas portáteis 438
4.3.3 As máscaras dinâmicas 441
4.4 JOGO DRAMÁTICO, IMPROVISAÇÃO E MIMO: AS PROPOSTAS DE CHARLES DULLIN, JEAN-MARIE CONTY E JACQUES LECOQ 447
4.5 REFINAMENTO CONCEITUAL: MARCEL JOUSSE E A ANTROPOLOGIA DO GESTO 468

CONSIDERAÇÕES FINAIS 485
REFERÊNCIAS 496

APÊNDICE A – CRONOLOGIA 510
APÊNDICE B – A PRODUÇÃO ESCRITA DE LECOQ 514
APÊNDICE C – ESTUDOS SOBRE LECOQ 521
APÊNDICE D – ENTREVISTAS DE LECOQ 534
APÊNDICE E – ENTREVISTAS COM PASCALE LECOQ 536
APÊNDICE F – ENTREVISTAS COM KRIKOR BELEKIAN 555
APÊNDICE G – ENTREVISTA COM ALAIN MAZAS 576
APÊNDICE H – DISCURSOS DE ABERTURA DA NOITE DE APRESENTAÇÕES PÚBLICAS DOS PROJETOS FINAIS DO LEM, SESSÃO 2010-2011 583
ANEXO A – BIOGRAFIAS DE FAY LEES LECOQ E PASCALE LECOQ 585
ANEXO B – RELAÇÃO DE PROFESSORES DA ESCOLA INTERNACIONAL DE TEATRO JACQUES LECOQ ATÉ 2006 587

ÍNDICE ONOMÁSTICO 588